



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

O Evangelho
Redivivo



Leitura de Harmonização





A espada simbólica

“Não cuideis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada.” — Jesus. (MATEUS, 10.34)

*Emmanuel / FCX,
Caminho, Verdade e Vida, cap. 104.*



Inúmeros leitores do Evangelho perturbam-se ante essas afirmativas do Mestre Divino, porquanto **o conceito de paz**, entre os homens, desde muitos séculos foi **visceralmente viciado**.

Na expressão comum, ter paz significa haver atingido garantias exteriores, dentro das quais possa o corpo vegetar sem cuidados, rodeando-se o homem de servidores, apodrecendo na ociosidade e ausentando-se dos movimentos da vida.



Jesus não poderia endossar tranquilidade desse jaez, e, em contraposição ao falso princípio estabelecido no mundo, trouxe consigo a **luta regeneradora**, a espada simbólica do conhecimento interior pela revelação divina, a fim de que o homem inicie a batalha do aperfeiçoamento em si mesmo.

O Mestre veio instalar o **combate da redenção** sobre a Terra. Desde o seu ensinamento primeiro, foi formada a frente da batalha sem sangue, destinada à iluminação do caminho humano. E Ele mesmo foi o primeiro a inaugurar o **testemunho** pelos sacrifícios supremos.



Há quase vinte séculos vive a Terra sob esses impulsos renovadores, e aí daqueles que dormem, estranhos ao processo santificante!

Buscar a mentirosa paz da ociosidade é desviar-se da luz, fugindo à vida e precipitando a morte.

No entanto, **Jesus** é também chamado o **Príncipe da Paz**.



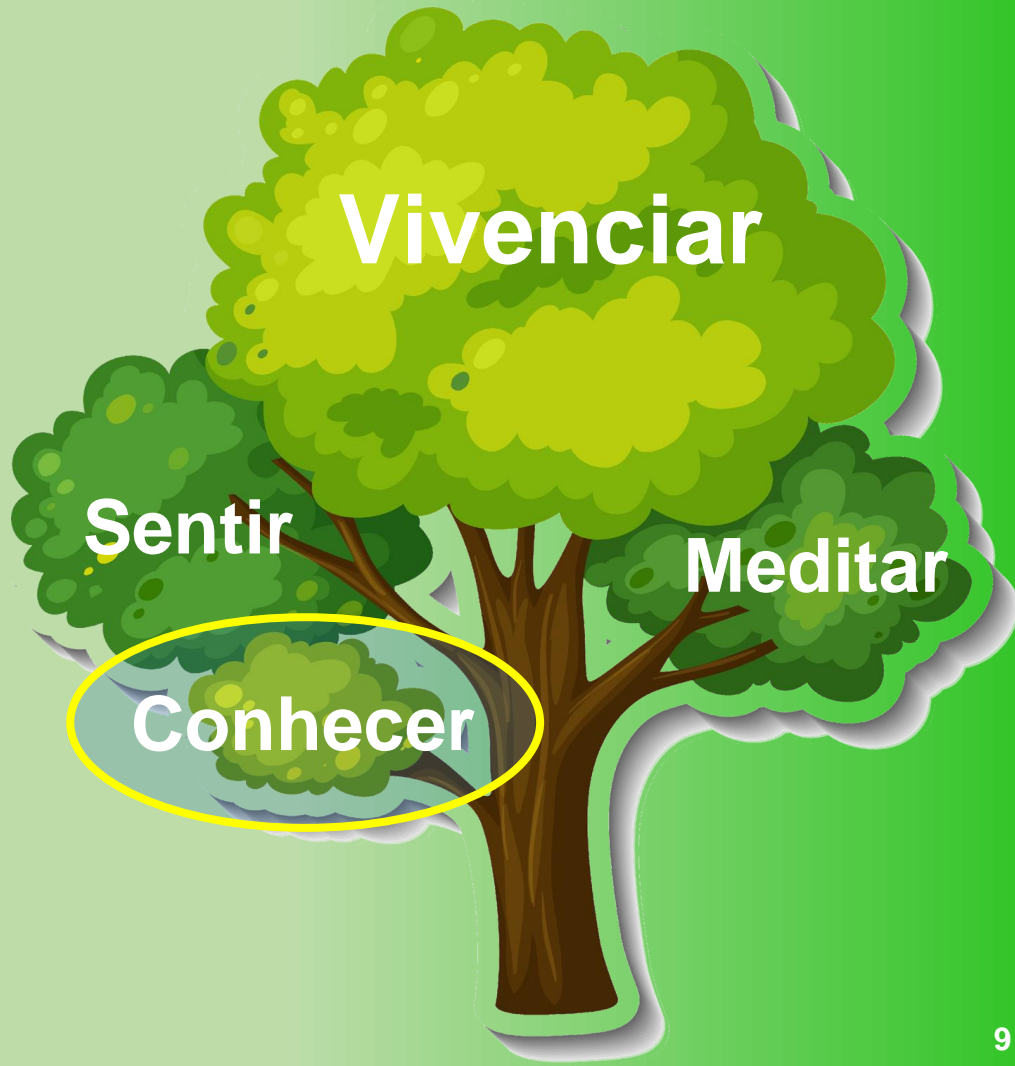
Sim, na verdade o Cristo trouxe ao mundo a espada renovadora da guerra contra o mal, constituindo em si mesmo a divina fonte de repouso aos corações que se unem ao seu amor; esses, nas mais perigosas situações da Terra, encontram, n'Ele, a **serenidade** inalterável.

É que Jesus começou o combate de salvação para a Humanidade, representando, ao mesmo tempo, o sustentáculo da **paz** sublime para todos os homens bons e sinceros.

Emmanuel



Apresentação do tema



TEMA 37

DISCURSO APOSTÓLICO:

*A paz e a Espada.
Renunciar a si mesmo.
Conclusão do Discurso Apostólico.*

(Mt 10:34-42).



- **34.** Não penseis que vim trazer paz à Terra. Não vim trazer paz, mas espada. **35.** Com efeito, vim contrapor o homem ao seu pai, a filha à sua mãe e a nora à sua sogra. **36.** Em suma: os inimigos do homem serão os seus próprios familiares. **(A PAZ E A ESPADA)**
- **37.** Aquele que ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim. E aquele que ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim. **38.** Aquele que não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim. **39.** Aquele que acha a sua vida, a perderá, mas quem perde sua vida por causa de mim, a achará. **(RENUNCIAR A SI MESMO)**
- **40.** Quem vos recebe, a mim me recebe, e quem me recebe, recebe o que me enviou. **41.** Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá recompensa de profeta. E quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá recompensa de justo. **42.** E quem der, nem que seja um copo d'água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que não perderá sua recompensa. **(CONCLUSÃO DO DISCURSO)**

IDEIAS PRINCIPAIS

- Significado de espada e paz
- Renunciar a si mesmo e seguir Jesus
- Doação e recompensa

A ESPADA

Durante muito tempo, a **espada** foi a principal **arma para combate** corpo a corpo, sendo usada tanto pela Infantaria quanto pela Cavalaria.

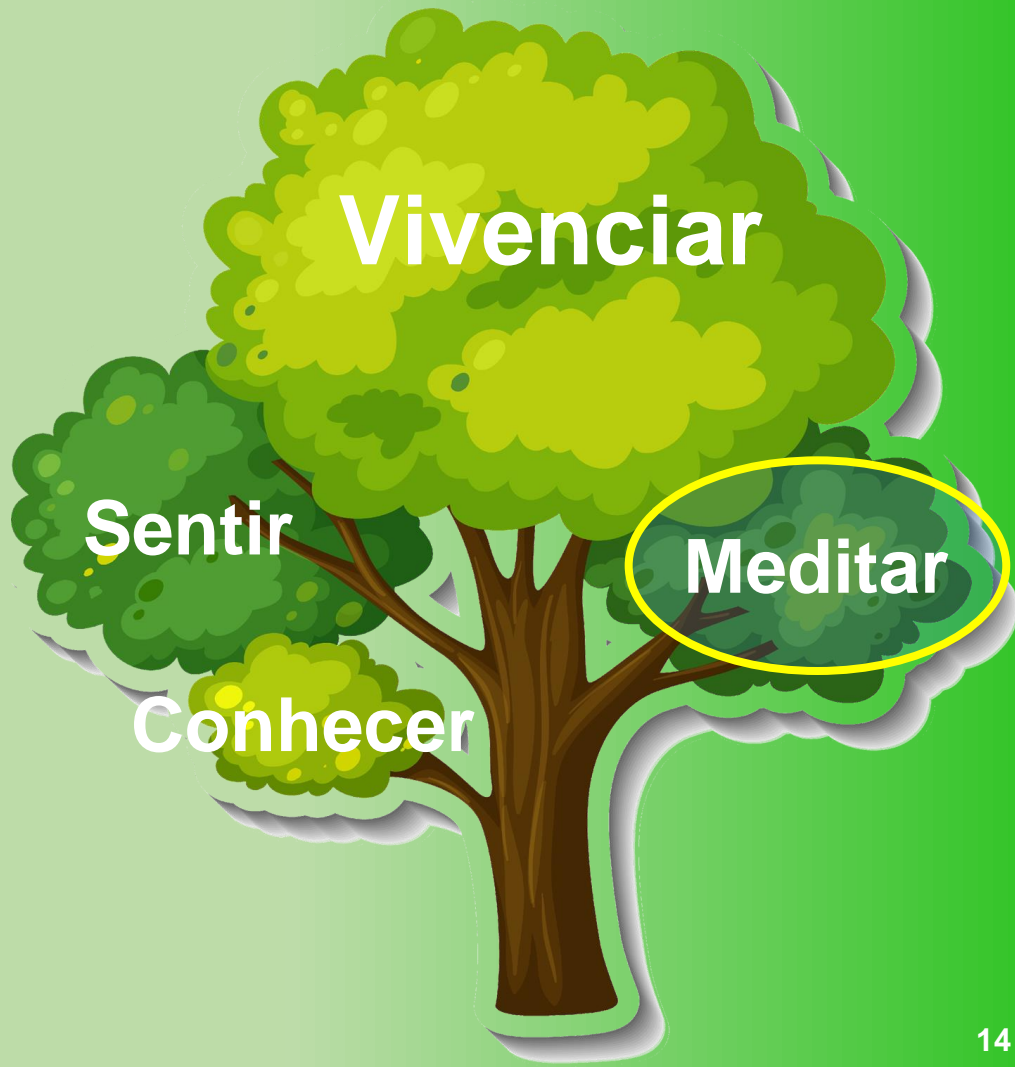


A ESPADA

- Representa **poder, força, justiça, liderança e vigilância.**
- É usada como alegoria da justiça, razão, consistência e inteligência.
- Estas associações fizeram da espada uma parte importante do **simbolismo religioso.**



Discussão dialógica do tema



34 *Não penseis que vim trazer paz à Terra.
Não vim trazer paz, mas espada.*



- Será mesmo possível que Jesus haja dito isso?
- Não estarão essas palavras em contradição flagrante com os seus ensinamentos?

A interpretação equivocada das palavras de Jesus foi motivo de **graves conflitos religiosos**, como as cruzadas — então denominadas “guerras santas” — e a inquisição.

34 *Não penseis que vim trazer paz à Terra.
Não vim trazer paz, mas espada.*

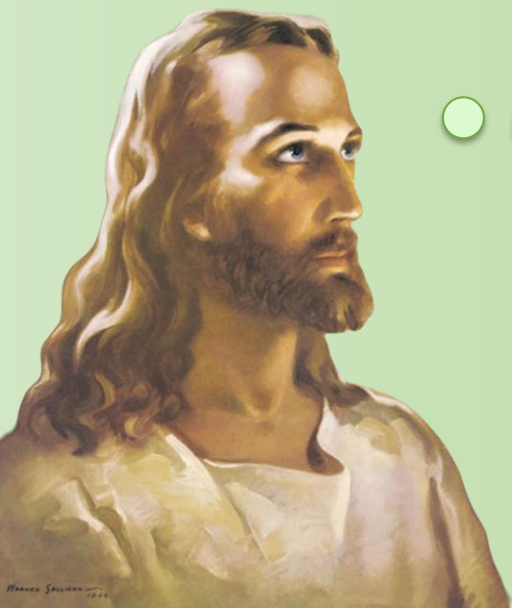
As palavras do Cristo apenas anunciavam os desafios e os sacrifícios que os discípulos passariam na implantação do reinado do Bem na Terra.

A pregação e vivência do **Evangelho ainda não se faz sem conflitos** de toda ordem: *“Não vim trazer a paz, mas a espada.”*

Como você tem enfrentado os desafios e sacrifícios para **aflorar o reinado do bem** que está no seu mundo íntimo

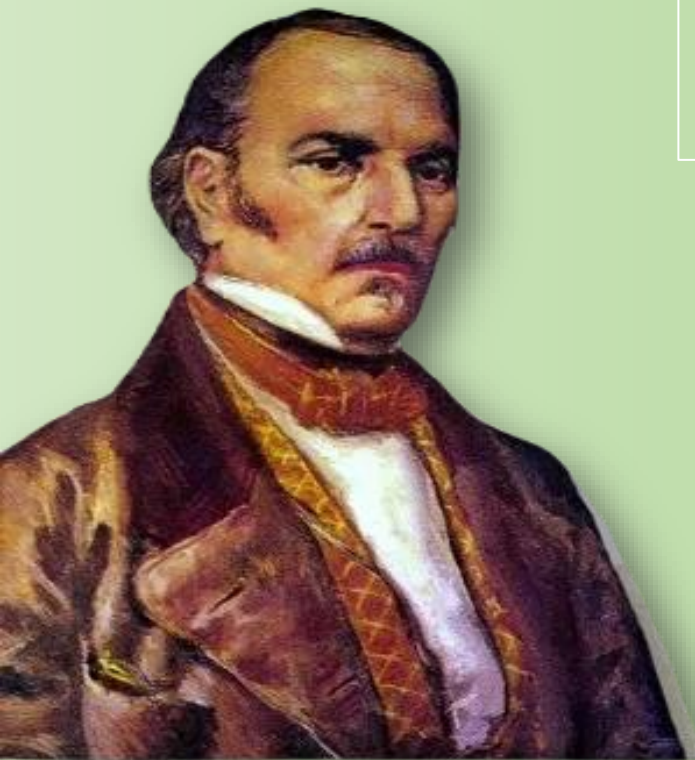


Quando Jesus declara: “*Não creiais que Eu tenha vindo trazer a paz, mas sim a divisão*”, seu pensamento era este:



“Não creiais que a minha doutrina se estabeleça pacificamente; ela trará lutas sangrentas, tendo por pretexto o meu nome, porque os homens não me terão compreendido, ou não me terão querido compreender.

ESE. Cap
XXIII, item 16



Allan Kardec afirma ser inconcebível supor que o Enviado Celestial do Amor, pregasse uso de armas, como espadas, ou de discórdias e divisões no Evangelho.

Sim, na verdade o Cristo trouxe ao mundo a espada renovadora da guerra contra o mal.

36. *Em suma: os inimigos do homem serão os seus próprios familiares.*

Seus próprios familiares???
Quem são os inimigos da sua
tranquilidade ???

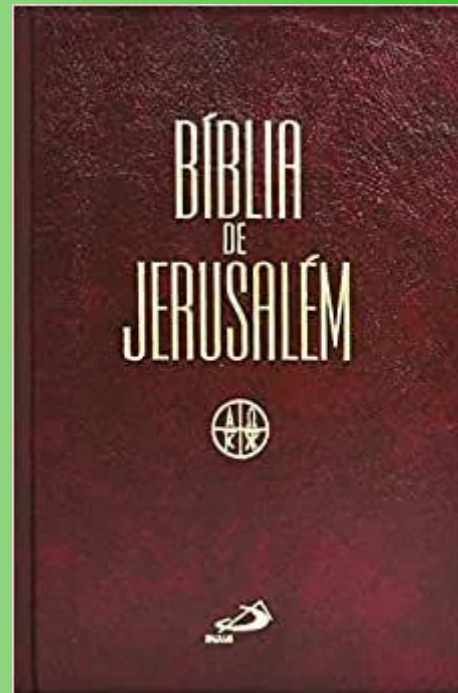
Jesus trouxe consigo a luta regeneradora, a **espada simbólica do conhecimento interior** pela revelação divina, a fim de que o homem inicie a batalha do aperfeiçoamento em si mesmo.

Emmanuel / FCX
Caminho, Verdade e Vida, cap. 104.



RENUNCIAR A SI MESMO E SEGUIR JESUS (Mt 10:37-39)

37 *Aquele que ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim. E aquele que ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim. **38** Aquele que não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim. **39** Aquele que acha a sua vida, a perderá, mas quem perde sua vida por causa de mim, a achará.*





“Quem é minha mãe e quem
são meus irmãos?” (Mt 12:48)



Família Universal

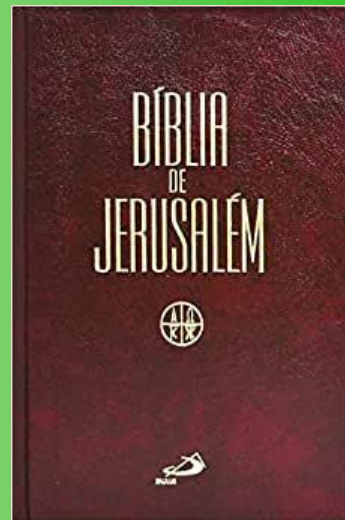
Jesus não se volta contra o lar e suas relações familiares, mas mostra que há **uma relação ainda mais elevada**, a saber, **a vinculação espiritual com Deus**. Esta relação espiritual com Deus é estabelecida com os homens, por meio do Cristo, e a atitude que o homem tem para com o Cristo mostra claramente que tipo de relação ele mantém com Deus. **Cristo é nosso irmão; Deus o nosso Pai; os outros discípulos do Reino são nossos irmãos**. Essa é a família cujos laços perdurarão para sempre, sendo mais importante que as relações naturais das famílias [...].

Família Universal

“[...] **Pertencemos todos à família universal**, ligados, uns aos outros, pela mesma energia que a tudo deu origem. A fim de que o amor se estabeleça entre as criaturas de conduta e de sentimentos tão difíceis, o Excelso Pai fez o ser humano também **cocriador**, contribuindo com ele para o crescimento de cada um, através da união conjugal, da qual surge a família consanguínea, que é pródromo da universal. Graças à união dos indivíduos pelo sangue, surgem **as oportunidades da convivência saudável**, mediante o exercício da tolerância e da fraternidade, em treinamento para a compreensão dos comportamentos antagônicos, que serão enfrentados nos relacionamentos fora do lar. Assim, a família biológica é a célula inicial do organismo geral em que todos se movimentam [...].”

CONCLUSÃO DO DISCURSO APOSTÓLICO (Mt 10:40-42)

40 Quem vos recebe, a mim me recebe, e quem me recebe, recebe o que me enviou. **41** Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá recompensa de profeta. E quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá recompensa de justo. **42** E quem der, nem que seja um copo d'água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que não perderá sua recompensa.



“Quem vos recebe, a mim recebe”

[...] Com essas palavras, Jesus mostra a elevada posição dos discípulos, o que não deixa de ser uma recompensa e encorajamento para o presente. **O discípulo verdadeiro ocupa a posição de Cristo entre os homens, ao mesmo tempo que sustém relações com Deus Pai.** Jesus também ensina que a cruz que os discípulos levariam seria uma fonte de bênção nesta vida, sem falar na vida vindoura, onde a cruz, que só parece indicar sofrimento, também trará os seus benefícios [...].

Relembrando...

Mateus cap. 1-10

**Nascimento e infância
de Jesus**

cap. 1 e 2

**Promulgação do Reino
dos Céus (ou de Deus)**

cap. 3 e 4

**Discurso:
O Sermão da Montanha**

cap. 5, 6 e 7

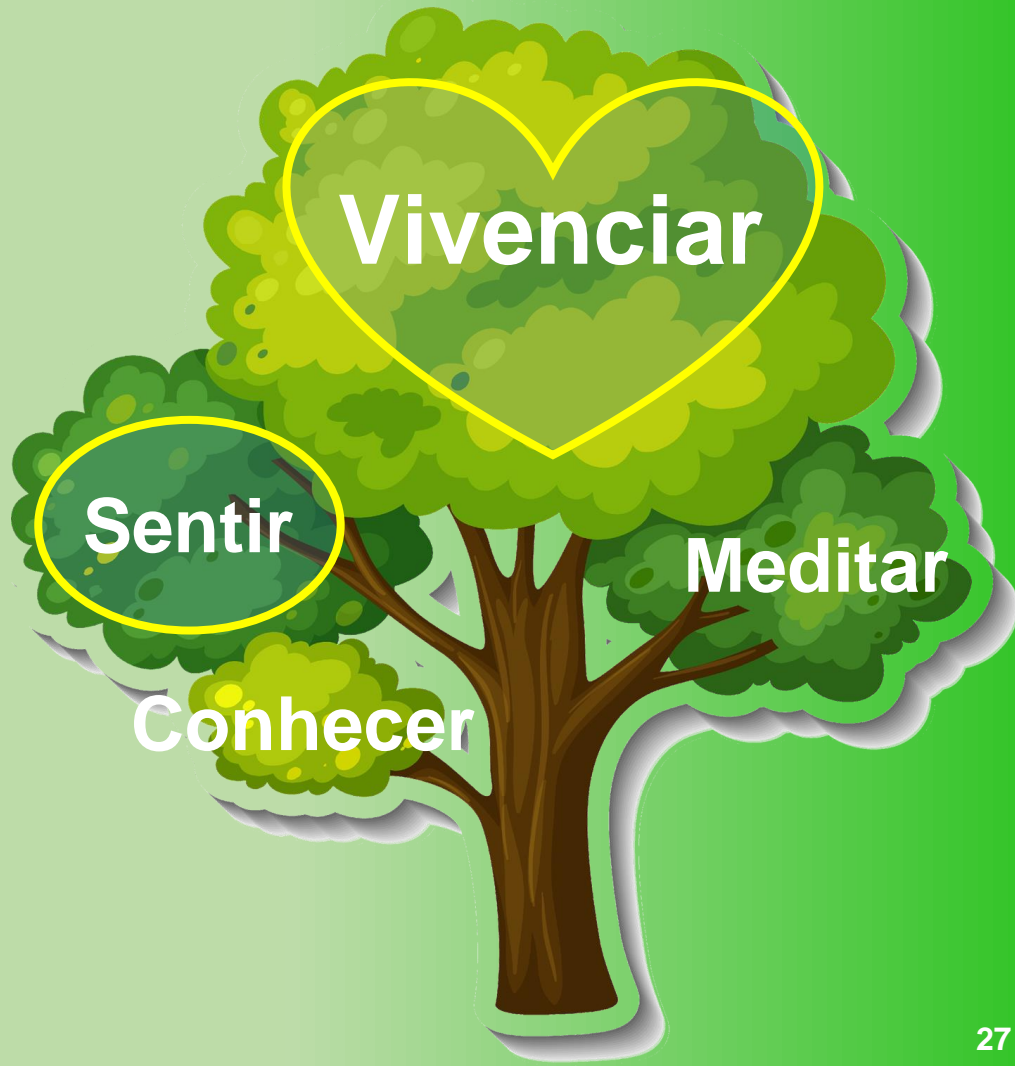
A Pregação do Reino

cap. 8 e 9

Discurso Apostólico

cap. 10

Síntese ou Conclusão do tema



O copo d'água ofertado

“(...) a mínima ação no Bem, mesmo se realizada despretensiosamente, mas em nome do Cristo, é contabilizada, sendo geradora de muitas bênçãos, tanto para quem doa o benefício quanto para quem o recebe.”

